

Plano reformula estrutura escolar

O projeto de reforma do ensino público estadual, que criou as escolas padrão, foi elaborado no ano passado por 100 especialistas da USP, Unicamp e União dos Diretores de Escolas Estaduais, sob o comando da Secretaria de Educação. Foi estabelecido que a reforma seria desencadeada em etapas, a partir de 1992, atingindo as 6 mil escolas da rede no final do governo Fleury.

O projeto teve como objetivo buscar soluções para melhorar a qualidade de ensino e recuperar a rede pública. Como pontos principais, propôs ampliação do período letivo de 720 horas para mil horas de aulas anuais para alunos do curso diurno e 875 horas para os do noturno. Diminuiu o tempo dos professores em classe, mas estendeu o período de permanência na escola para o desenvolvimento de atividades pedagógicas. A secretaria comprometeu-se a criar centros de treinamento regionais para a capacitação profissional de professores e a instalar circuito de TV como apoio às aulas.

No aspecto pedagógico, a reforma adotou o constutivismo, método de aprendizagem centrado na vivência do aluno. Segundo o projeto, todas as escolas deverão ser dotadas de bibliotecas, videotecas e computadores.